

Neologismos e Gírias

Nivelamento de Português
Profa. Ivanilda Maria e Silva Bastos
2015

A língua está sempre se modificando: palavras novas, das mais diversas origens, são incorporadas ao idioma e logo absorvidas pelos falantes, que passam a utilizá-las no seu processo diário de comunicação. Simultaneamente, o avanço tecnológico, os modismos, as invenções exigem a criação de novas palavras. Às vezes, palavras antigas podem ganhar uma nova significação, um novo sentido. Surgem, assim, os **neologismos**.

Os neologismos podem ser criados a partir de palavras da própria língua do país (como as palavras "presidenciável" e "carreata", por exemplo) ou a partir de palavras estrangeiras ("roqueiro" e "deletar", por exemplo).

No processo de criação de palavras novas, merecem destaque as gírias, que surgem num determinado grupo social e, por sua expressividade, acabam sendo incorporadas à linguagem coloquial de outras camadas sociais.

A **gíria** é um fenômeno de linguagem especial que consiste no uso de uma palavra não convencional para designar outras palavras formais da língua. Pode ser empregada no intuito de fazer segredo, humor ou distinguir o grupo que a adota dos demais, muitas vezes criando um jargão próprio. Assim, como uma expressão idiomática, é uma palavra que se caracteriza por não permitir a identificação do seu significado através de seu sentido literal. Por essa razão, também não é possível traduzi-la para outra língua de modo literal. As gírias geralmente se originam de acordo com a cultura e peculiaridades de cada região.

É importante observar que a gíria é uma linguagem de uso passageiro: ao entrar em desuso, a mensagem pode se tornar incompreensível. Portanto, ao escrevermos um texto informativo, devemos evitá-las. As gírias podem comprometer a clareza, bem como a permanência do texto escrito, gerando complicações.

A seguir vão alguns exemplos:

Gíria

Explicação

13 ou 22

Cara louco, doido, maluco.

24

Homossexual. O fato vem do número 24 ser o número do veado no Jogo do bicho.

38 (lê-se trinta-e-oito ou três-
oitão)

Arma de fogo bastante comum no Brasil, principalmente de forma ilegal.

171 (lê-se um-sete-um)

Estelionatário. Refere-se ao artigo número 171, que versa sobre estelionato.

Abraçar jacaré

Dar-se mal, encontrar-se em situação controversa.

Alcaguete ou Alcagueta

Pessoa dedo-duro, delatora.

Animal

Muito legal, radical.